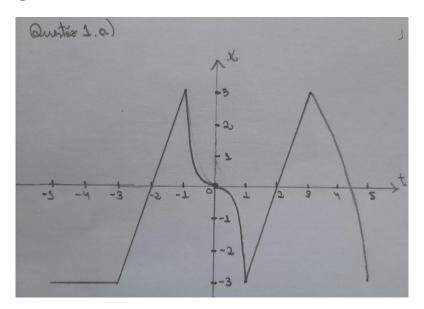
Sinais e Sistemas - Trabalho 1 - Grupo 2

Leonardo Soares da Costa Tanaka Matheus Henrique Sant Anna Cardoso Theo Rudra Macedo e Silva

Setembro de 2022

1.) Para o sinal abaixo, contínuo por partes e definido para $t \in [-5\ 5]$: (a) esboçar gráfico, (b) encotrar uma expressão analítica usando sinais singulares, (c) escrever um programa que rode em Octave/MatLab para plotar o gráfico. Nos dados a seguir, as expressões entre vírgulas se referem, na ordem de apresentação, aos valores do sinal nos intervalos $I_1 = [-5\ -3], I_2 = [-3\ -1], I_3 = [-1\ 1], I_4 = [1\ 3], I_5 = [3\ 5]$. **G2**: $x(t) = -3, 3t + 6, -3t^3, 3t - 6, -t^2 + 5t - 3$

(a) Esboçando o gráfico:



(b) Analisando para os intervalos, teremos:

Para $-5 \le t < -3, x(t) = -3,$ ou
, $x(t) = -3 \cdot 1(-t)$ utilizando um degrau refletido.

Para $-3 \le t < -1, x(t) = 3t + 6$, ou, $x(t) = 3t \cdot 1(-t) + 6 \cdot 1(-t)$ utilizando degrau e rampa unitários.

Para $-1 \le t < 0, x(t) = -3t^3$, ou
, $x(t) = -6t \cdot \frac{t^2}{2} \mathbf{1}(-t)$ utilizando a parábola unitária.

Para $0 \le t < 1, x(t) = -3t^3$, ou
, $x(t) = -6t \cdot \frac{t^2}{2} \mathbbm{1}(t)$ utilizando a parábola unitária.

Para $1 \le t < 3, x(t) = 3t - 6$, ou, $x(t) = 3t \cdot 1(t) - 6 \cdot 1(t)$ utilizando degrau e rampa unitários.

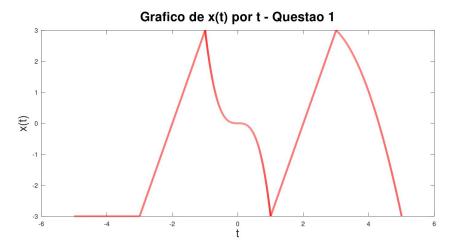
Para $3 \leq t < 5, x(t) = -t^2 + 5t - 3$, ou
, $x(t) = -2 \cdot \frac{t^2}{2} \mathbf{1}(t) + 5t \cdot \mathbf{1}(t) - 3 \cdot \mathbf{1}(t)$ utilizando parábola, rampa

e degrau unitários.

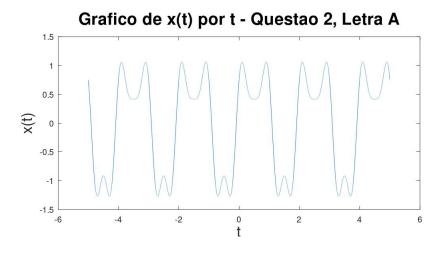
Dessa forma, teremos x(t) definido como:

$$x(t) = \begin{cases} -3 \cdot 1(-t) & -5 \le t < -3\\ 3t \cdot 1(-t) + 6 \cdot 1(-t) & -3 \le t < -1\\ -6t \cdot \frac{t^2}{2}1(-t) & -1 \le t < 0\\ -6t \cdot \frac{t^2}{2}1(t) & 0 \le t < 1\\ 3t \cdot 1(t) - 6 \cdot 1(t) & 1 \le t < 3\\ -2 \cdot \frac{t^2}{2}1(t) + 5t \cdot 1(t) - 3 \cdot 1(t) & 3 \le t < 5 \end{cases}$$

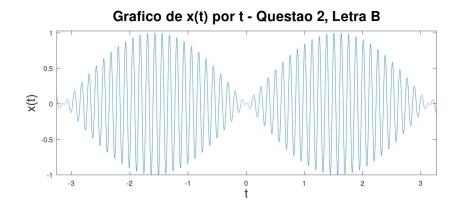
(c) Executando os códigos escritos no Octave, plotamos o seguite gráfico:



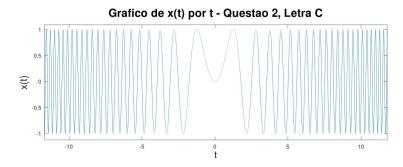
- 2.) Plotar o gráfico dos sinais a seguir, com escalas adequadas e usando os valores numéricos desejados para os eventuais parâmetros. Dizer se estes sinais são periódicos e, em caso afirmativo quais os seus períodos fundamentais. (a) $x(t) = sen(\pi t) + cos(2\pi t)/2 + sen(3\pi t)/3 + cos(4\pi t)/4$, (b) $x(t) = sen(\omega t)cos(50\omega t)$, (c) $x(t) = sen(\omega t^2)$, (d) $x(t) = sen(\omega_1 sen(\omega_2 t)t)$
 - (a) Plotando o gráfico no Octave, temos:



(b) Plotando o gráfico no Octave, temos:

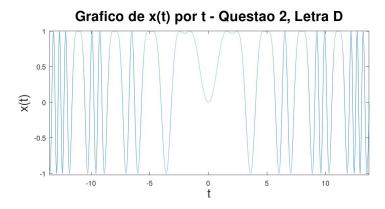


(c) Plotando o gráfico com o Octave para $\omega = 7$, temos:



Daqui, já se nota que o sinal não é periódico. Além de ser bem destoante para valores próximos à zero, conforme $t \to \infty$ ou $t \to -\infty$, a distância entre as cristas e entre os vales diminui.

(d) Plotando o gráfico com o Octave para $\omega_1 = \omega_2 = 1$, temos:

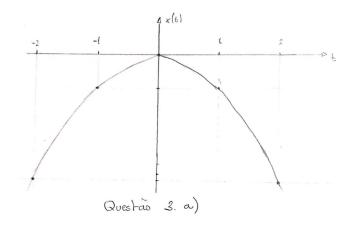


Do gráfico, nota-se que este sinal não é periódico. As distâncias entre as cristas e entre os vales não é fixa ao longo do gráfico.

3.) Um sinal periódico com período fundamental $T_0=4$ é descrito por **G2**: $x(t)=1-e^{|t|}$ para $-T_0/2 \le t < T_0/2$ (a) Esboce o seu gráfico; (b) calcule analiticamente sua potência total P; (c) calcule X_0 usando k=0 na fórmula geral de X_k ; (d) calcule analiticamente os coeficientes X_k e verifique se a expressão

obtida leva a X_0 sem indeterminações; (e) esboce os espectros de módulo e fase; (f) para k=0,1,2 e 3, calcule a potência acumulada P_k^a contida nos harmônicos de 0 a k; (g) para k=0,1,2 e 3, calcule a potência relativa P_k^a/P ; (h) quantos harmônicos são necessários para uma aproximação reter 90.00% da potência?

(a) Fazendo o esboço do gráfico, teremos:



(b) Podemos, inicialmente, calcular a energia do sinal no período $[-2\ 2]$ com $T_0=4$ e $\omega_0=\frac{2\pi}{T_0}=\frac{\pi}{2}$. $E=\int_{-2}^2 |x(t)|^2 \ dt = \int_{-2}^0 |1-e^{|t|}|^2 \ dt + \int_0^2 |1-e^{|t|}|^2 \ dt$

$$E = \int_{-2}^{0} (1 - 2e^{-t} + e^{-2t}) dt + \int_{0}^{2} (1 - 2e^{t} + e^{2t}) dt =$$

$$E = (t + 2e^{-t} - \frac{1}{2}e^{-2t}) \Big|_{-2}^{0} + (t - 2e^{t} + \frac{1}{2}e^{2t}) \Big|_{0}^{2} =$$

$$E = (0 + 2 - \frac{1}{2} - (-2 + 2e^{2} - \frac{1}{2}e^{4})) + (2 - 2e^{2} + \frac{1}{2}e^{4}) - (0 - 2 + \frac{1}{2}) = 7 - 4e^{2} + e^{4}$$

$$E = 7 - 4e^{2} + e^{4}$$

A potência, portanto, será calculada como a energia dividida pelo período de tempo calculado: $P = \frac{7 - 4e^2 + e^4}{4}$.

(c) A fórmula geral de X_k é dada por:

$$X_k = \frac{1}{T_0} \int_{T_0} x(t) e^{-jkw_0 t} dt$$

Para o nosso caso:

$$X_0 = \frac{1}{4} \left[\int_{-2}^0 (1 - e^{-t}) dt + \int_0^2 (1 - e^t) dt \right]$$

$$X_0 = \frac{1}{4} \left[\left(t + e^{-t} \right)_{-2}^0 + \left(t - e^t \right)_0^2 \right]$$

$$X_0 = \frac{1}{4} \left[\left(0 + 1 \right) - \left(-2 + e^2 \right) + \left(2 - e^2 \right) - \left(0 - 1 \right) \right]$$

$$X_0 = \frac{3 - e^2}{2}$$

O termo DC, vale $\frac{3-e^2}{2}$.

(d) Já temos a fórmula geral de X_k acima descrita. Assim, para o caso geral, temos:

$$X_{k} = \frac{1}{4} \left[\int_{-2}^{2} (1 - e^{|t|}) e^{-jk\frac{\pi}{2}t} dt \right]$$

$$X_{k} = \frac{1}{4} \left[\int_{-2}^{2} (e^{-jk\frac{\pi}{2}t} - e^{|t|-jk\frac{\pi}{2}t}) dt \right]$$

$$X_{k} = \frac{1}{4} \left[\int_{-2}^{2} e^{-jk\frac{\pi}{2}t} dt - \int_{-2}^{2} e^{|t|-jk\frac{\pi}{2}t} dt \right]$$

$$X_{k} = \frac{1}{4} \left[\int_{-2}^{2} \cos(-k\frac{\pi}{2}t) + j \sin(-k\frac{\pi}{2}t) dt - \int_{-2}^{2} e^{|t|-jk\frac{\pi}{2}t} dt \right]$$

$$X_{k} = \frac{1}{4} \left[\int_{-2}^{2} \cos(-k\frac{\pi}{2}t) + j \sin(-k\frac{\pi}{2}t) dt - \int_{-2}^{2} e^{|t|} (\cos(-k\frac{\pi}{2}t) + j \sin(-k\frac{\pi}{2}t)) dt \right]$$

$$X_{k} = \frac{1}{4} \left[\frac{4sen(k\pi)}{k\pi} - \left(\int_{-2}^{0} e^{-t} (\cos(-k\frac{\pi}{2}t) + j \sin(-k\frac{\pi}{2}t)) dt + \int_{0}^{2} e^{t} (\cos(-k\frac{\pi}{2}t) + j \sin(-k\frac{\pi}{2}t)) dt \right]$$

$$X_{k} = \frac{1}{4} \left[\frac{4sen(k\pi)}{k\pi} - \left(-\frac{2e^{-t} cis(-k\frac{\pi}{2}t)}{2 + jk\pi} \right]_{-2}^{0} - \frac{2e^{t} cis(-k\frac{\pi}{2}t)}{jk\pi - 2} \right]_{0}^{2} \right]$$

$$OBS: cis(\theta) = cos(\theta) + j sen(\theta)$$

$$X_{k} = \frac{1}{4} \left[\frac{4sen(k\pi)}{k\pi} - \left(\frac{2e^{2} cos(k\pi) - 2}{2 + jk\pi} - \frac{2e^{2} cos(k\pi) - 2}{jk\pi - 2} \right) \right]$$

$$X_{k} = \frac{1}{4} \left[\frac{4sen(k\pi)}{k\pi} - \left(\frac{8(e^{2} cos(k\pi) - 1)}{4 + k^{2}\pi^{2}} \right) \right]$$

$$X_{k} = \frac{2 - 2e^{2} cos(k\pi)}{4 + k^{2}\pi^{2}} + \frac{sen(k\pi)}{k\pi}$$

$$X_{k} = \frac{2 - 2e^{2} cos(k\pi)}{4 + k^{2}\pi^{2}} + sinc(k)$$

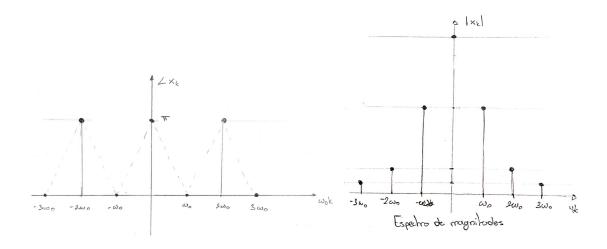
Agora, é fácil ver que não existem indeterminações para o caso em que k=0.

(e) Calculado o termo para cada valor de k, percebemos que todos são reais. Os reescrevendo:

$$X_k = \frac{2 - 2e^2(-1)^k}{4 + k^2\pi^2} + sinc(k)$$

vemos que X_k assume valores negativos para k par e positivos para k ímpar, fazendo o espectro de fases variar entre os valores 0 e π . Dessa forma, fica mais simples expressar o espectro de fases:

Com o auxílio do software Octave, foi possível calcular de maneira mais fácil as magnitudes para os k's pedidos.



(f) Com o auxílio do Octave, calculamos as potências acululadas nos harmônicos de 0 até 3:

$$P_{1--3} = 7.9808$$

(g) Também com o auxílio do Octave, calculamos as potências relativas (Lembrando que a potência total foi dada por: $\frac{7-4e^2+e^4}{4}=8.0105$):

A potência para o harmônico k, é facilmente calculada como $2 | X_k |^2$ para $k \neq 0$.

$$P_0 = 60.12\%$$

$$P_1 = 36.53\%$$

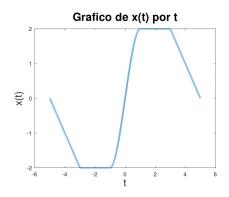
$$P_2 = 2.15\%$$

$$P_3 = 0.81\%$$

- (h) Do item acima, nota-se que já no segundo harmônico, a potência atinge 96.65%. Sendo assim, são necessários apenas dois harmônicos.
- 4.) O grupo i trabalhará com o sinal periódico x(t) usado pelo grupo i+1 na questão 1 (ao grupo 7: sinal 1). As aproximações numéricas para Octave/MatLab vistas, podem e devem ser utilizadas. (a) Traçar gráfico; (b) encontrar potência total P; (c) calcular os X_k para $k \in [-10\ 10]$; (d) traçar os espectos de magnitude, fase e potência; (e) estimar quantos harmônicos são necessários para reter 90.00% da potência; (f) calcular os coeficientes a_k e b_k correspondentes; (g) traçar, num mesmo gráfico, x(t) e as aproximações.

Sinal a ser estudado: **G**3: $x(t) = -t - 5, -2, -t^3 + 3t, 2, -t + 5$ para o intervalo $I_1 = [-5 - 3], I_2 = [-3 - 1], I_3 = [-1 1], I_4 = [1 3], I_5 = [3 5].$

(a) Traçando o gráfico do sinal periódico:



(b) Encontrando a potência total P com a aproximação da fórmula $P_{[-5\ 5]}=\frac{1}{5-(-5)}\int_{-5}^5|x(t)|^2dt$:

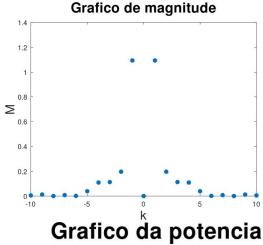
Potência total (P) = 2.5219

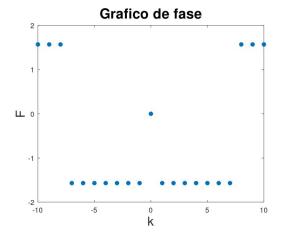
(c) Calculando os X_k para $k \in [-10 \ 10]$:

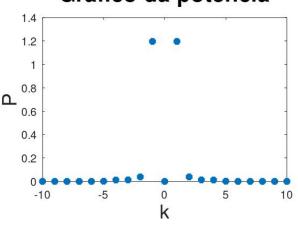
$$\begin{split} X_{-10} &= 3.6250 \times 10^{-17} - 4.8377 \times 10^{-3}j; \\ X_{-9} &= 1.3859 \times 10^{-18} - 1.2007 \times 10^{-2}j; \\ X_{-8} &= 1.5344 \times 10^{-17} - 5.4810 \times 10^{-5}j; \\ X_{-7} &= -1.1824 \times 10^{-18} + 7.3857 \times 10^{-3}j; \\ X_{-6} &= -3.0899 \times 10^{-17} + 1.2438 \times 10^{-3}j; \\ X_{-5} &= 1.6911 \times 10^{-17} + 3.8702 \times 10^{-2}j; \\ X_{-4} &= 3.1526 \times 10^{-17} + 1.0894 \times 10^{-1}j; \\ X_{-3} &= -6.7537 \times 10^{-18} + 1.1269 \times 10^{-1}j; \\ X_{-2} &= 1.4539 \times 10^{-17} + 1.9635 \times 10^{-1}j; \\ X_{-1} &= 1.4886 \times 10^{-17} + 1.0936j; \\ X_{0} &= 6.3307 \times 10^{-17}; \end{split}$$

$$\begin{split} X_{10} &= 3.6250 \times 10^{-17} + 4.8377 \times 10^{-3}j. \\ X_9 &= 1.3859 \times 10^{-18} + 1.2007 \times 10^{-2}j; \\ X_8 &= 1.5344 \times 10^{-17} + 5.4810 \times 10^{-5}j; \\ X_7 &= -1.1824 \times 10^{-18} - 7.3857 \times 10^{-3}j; \\ X_6 &= -3.0899 \times 10^{-17} - 1.2438 \times 10^{-3}j; \\ X_5 &= 1.6911 \times 10^{-17} - 3.8702 \times 10^{-2}j; \\ X_4 &= 3.1526 \times 10^{-17} - 1.0894 \times 10^{-1}j; \\ X_3 &= -6.7537 \times 10^{-18} - 1.1269 \times 10^{-1}j; \\ X_2 &= 1.4539 \times 10^{-17} - 1.9635 \times 10^{-1}j; \\ X_1 &= 1.4886 \times 10^{-17} - 1.0936j; \end{split}$$

(d) Traçando os espectros de magnitude, fase e potência:







(e) Estimando quantos harmônicos são necessários para reter 90.00% da potência:

Dois harmônicos para alcançar 94,85% da potência.

(f) Calculando a_k e b_k a partir dos coeficientes X_k , teremos:

$$a_k = X_k + X_{-k}$$
$$b_k = j(X_k - X_{-k})$$

```
a_0 = 6.3307 \times 10^{-17}
                                                           b_0 = 0
 a_1 = 2.9772 \times 10^{-17}
                                                           b_1 = 2.1873
 a_2 = 2.9078 \times 10^{-17}
                                                           b_2 = 0.3927
 a_3 = -1.3507 \times 10^{-17}
                                                           b_3 = 0.2254
 a_4 = 6.3052 \times 10^{-17}
                                                           b_4 = 0.2179
 a_5 = 3.3822 \times 10^{-17}
                                                           b_5 = 0.077404
 a_6 = -6.1798 \times 10^{-17}
                                                           b_6 = 2.4876 \times 10^{-3}
 a_7 = -2.3649 \times 10^{-18}
                                                           b_7 = 0.014771
a_8 = 3.0689 \times 10^{-17}
                                                           b_8 = -1.0962 \times 10^{-4}
a_9 = 2.7717 \times 10^{-18}
                                                           b_0 = -0.024014
a_{10} = 7.2500 \times 10^{-17}
                                                         b_{10} = -9.6755 \times 10^{-3}
```

- 5.) Na escala de tempo t=0:1/2000:5, considere um sinal de áudio simples $x_b(t) = sen(2\pi f_0 t)$ ou $x_b(t) = cos(2\pi f_0 t)$ com frequência **G2:** $f_0 = 132Hz$. Ouça este som usando o comando sound(xb) no Octave; o resultado é, provavelmente, desagradável pois se trata de uma frequência pura e a sensação é seca, metálica. Para melhorar o **timbre** do som é preciso colocar mais harmônicos. Crie, na mesma escala de tempo, com a mesma frequência fundamental f_0 , com parâmetros a seu critério e usando até o harmônico k=6 ($6f_0Hz$) os sinais a seguir. Ouça cada um deles e compare a qualidade do timbre.
- (a) Uma onda quadrada $x_q(t)$; (b) uma onda triangular $x_t(t)$; (c) um seno semi-retificado sem o nível DC $x_s(t)$; (d) Opcional: adicionando senos e co-senos harmônicos a seu critério, imagine-se projetando um sintetizador de som e crie um sinal periódico x(t) com frequência fundamental f_0 e um timbre agradável.

Como aqui as respostas são os próprios códigos, preferimos adicioná-los logo abaixo do enunciado.

Letra A

%% Programa da quinta questao do trabalho de Sinais e Sistemas
%% 2022.2

% dados basicos
f0=156; soma=0;
dt=1/2000;
t=0:dt:5-dt;
var=2*pi*f0.*t;

% Gerando o sinal
for i=0:1:2;
 sa=2*i+1;
 xq=sin(sa*var)/sa;
 soma=soma+xq;
end

```
sound(soma)
```

Letra B

```
%% Programa da quinta questao do trabalho de Sinais e Sistemas
%% 2022.2
% dados basicos
dt=0.001;
soma=0;
f0=132; var=(2*pi*f0);
A=1; cte=8*A/(pi*pi);
t=-2:dt:2;
% Gerando o sinal
for i=0:5,
    a=2*i+1;
    xt=(cte/(a*a)).*cos(a*var*t);
    soma=soma+xt;
end;
sound(soma);
Letra C
\ensuremath{\text{\%\%}} Programa da quinta questa<br/>o do trabalho de Sinais e Sistemas
%% 2022.2
% dados basicos
A=1;f0=132;w0=2*pi*f0;cossenos=0;
dt=1/2000; t=0:dt:5;
% gerando o sinal
for i=1:6,
    n=2*i;
    soma=(2*A/(pi*(power(n,2)-1))).*cos(n*w0*t);
    cossenos = soma + cossenos;
xs = (A/2)*sin(w0*t) - cossenos;
sound(xs);
```

Ao longo do trabalho, nós utilizamos o software Octave para plotar gráficos e calcular dados de maneira mais precisa. Assim, como muitos deles faziam parte do próprio trabalho, decidimos anexá-los ao final.

Códigos para a questão 1

```
% Programa da primeira questao do trabalho de sinais e sistemas
% 2022.2
% Intervalos
dt=0.001;
% Dados basicos
t1=-5:dt:-3-dt; x1=0*t1-3;
t2=-3:dt:-1-dt; x2=3*t2+6;
t3=-1:dt:1-dt; x3=-3*t3.^3;
t4=1:dt:3-dt; x4=3*t4-6;
t5=3:dt:5-dt; x5=-t5.^2+5*t5-3;
% Concatenando e plotando
t=[t1 t2 t3 t4 t5]; x=[x1 x2 x3 x4 x5];
plot(t, x, "r", "linewidth", 3);
title("Grafico de x(t) por t - Questao 1", "fontsize", 20);
xlabel("t", "fontsize", 18);
ylabel("x(t)", "fontsize", 18);
  Códigos para a questão 2 a)
% Programa da segunda questao do trabalho de sinais e sistemas
% 2022.2
% Intervalo
dt=0.001;
  Letra a)
% Dados basicos
t=-5:dt:5-dt; x=sin(pi*t)+cos(2*pi*t)/2+sin(3*pi*t)/3+cos(4*pi*t)/4;
plot (t, x);
title("Grafico de x(t) por t - Questao 2, Letra A", "fontsize", 20);
xlabel("t", "fontsize", 18);
ylabel("x(t)", "fontsize", 18);
b)
% Programa da segunda questao do trabalho de sinais e sistemas
% 2022.2
% Intervalo
dt=0.001;
  Letra b)
% Dados basicos
w=1;
t=-7:dt:7-dt; x=sin(w*t).*cos(50*w*t);
```

```
% Plotando
plot (t, x);
title("Grafico de x(t) por t - Questao 2, Letra B", "fontsize", 20);
xlabel("t", "fontsize", 18);
ylabel("x(t)", "fontsize", 18);
% Programa da segunda questao do trabalho de sinais e sistemas
% 2022.2
% Intervalo
dt=0.001;
% Letra c)
w=1;
t=-15:dt:15-dt; x=sin(w*(t.^2));
% Plotando
plot(t,x);
title("Grafico de x(t) por t - Questao 2, Letra C", "fontsize", 20);
xlabel("t", "fontsize", 18);
ylabel("x(t)", "fontsize", 18);
% Programa da segunda questao do trabalho de sinais e sistemas
% 2022.2
% Intervalo
dt=0.001;
% Letra d)
w1=1;
w2=1;
t=-15:dt:15-dt; x=sin(w1.*sin(w2*t).*t);
% Plotando
plot(t,x);
title("Grafico de x(t) por t - Questao 2, Letra D", "fontsize", 20);
xlabel("t", "fontsize", 18);
ylabel("x(t)", "fontsize", 18);
   Códigos para a questão 3
%% Encontrando o Xk correto
dt = 0.001;
t = -2:dt:2-dt;
x = (1 - \exp(abs(t)));
Xk = zeros(1, 7);
for k = -3:1:3;
    Xk(k + 4) = ((2 - 2*exp(2)*cos(k * pi))/(4 + (k*pi)^2)) + sinc(k);
end
```

```
disp(Xk);
% Magnitude
M = zeros(1, 7);
for k = 1:1:7;
    M(k) = abs(Xk(k));
end
disp(M);
% Potencia
P = zeros(1, 4);
for k = 1:1:4;
    P(k) = M(k + 3)^2;
end
for k = 2:1:4;
    P(k) = P(k) * 2;
end
disp(P);
disp("Potencia acumulada:"), disp(sum(P));
% Potencia total
P_{\text{total}} = (7 - 4*exp(2) + exp(4))/4;
% Potencias relativas
P_rel = P/P_total
  Códigos para a questão 4
% Programa da quarta questao do trabalho de sinais e sistemas
% 2022.2
% Intervalos
dt=0.001;
T0 = 10;
w0 = 2*pi/T0;
% Dados basicos
t1=-5:dt:-3-dt; x1=-t1-5;
t2=-3:dt:-1-dt; x2=0*t2-2;
t3=-1:dt:1-dt; x3=-t3.^3+3*t3;
t4=1:dt:3-dt; x4=0*t4+2;
t5=3:dt:5-dt; x5=-t5+5;
% Concatenando e plotando
t=[t1 t2 t3 t4 t5]; x=[x1 x2 x3 x4 x5];
plot(t, x, "-", "linewidth", 3)
%title("Grafico de x(t) por t", "fontsize", 20)
%xlabel("t", "fontsize", 18)
%ylabel("x(t)", "fontsize", 18)
%print plot4a.jpg
```

```
% Encontrando a potencia total P
Ptotal = sum(abs(x).^2*dt)/T0;
% Encontrando os Xk para k pertence a [-10 10]
xk0 = sum(x.*exp(-i*0*w0.*t)*dt)/T0;
xk1 = sum(x.*exp(-i*1*w0.*t)*dt)/T0;
xk2 = sum(x.*exp(-i*2*w0.*t)*dt)/T0;
xk3 = sum(x.*exp(-i*3*w0.*t)*dt)/T0;
xk4 = sum(x.*exp(-i*4*w0.*t)*dt)/T0;
xk5 = sum(x.*exp(-i*5*w0.*t)*dt)/T0;
xk6 = sum(x.*exp(-i*6*w0.*t)*dt)/T0;
xk7 = sum(x.*exp(-i*7*w0.*t)*dt)/T0;
xk8 = sum(x.*exp(-i*8*w0.*t)*dt)/T0;
xk9 = sum(x.*exp(-i*9*w0.*t)*dt)/T0;
xk10 = sum(x.*exp(-i*10*w0.*t)*dt)/T0;
k = [-10:10];
magnitude = [abs(xk10) abs(xk9) abs(xk8) abs(xk7) abs(xk6) abs(xk5) abs(xk4) abs(xk3)
            abs(xk2) abs(xk1) abs(xk0) abs(xk1) abs(xk2) abs(xk3) abs(xk4) abs(xk5)
            abs(xk6) abs(xk7) abs(xk8) abs(xk9) abs(xk10)];
fase = [arg(xk10) arg(xk9) arg(xk8) arg(xk7) arg(xk6) arg(xk5) arg(xk4) arg(xk3) arg(xk2)
        arg(xk1) arg(xk0) arg(xk1) arg(xk2) arg(xk3) arg(xk4) arg(xk5) arg(xk6) arg(xk7)
        arg(xk8) arg(xk9) arg(xk10)];
%subplot(2,2,2)
%plot(k, magnitude, "*", "linewidth", 3)
%title("Grafico de magnitude", "fontsize", 20)
%xlabel("k", "fontsize", 18)
%ylabel("M", "fontsize", 18)
%print plot4dm.jpg
%subplot(2,2,3)
%plot(k, fase, "*", "linewidth", 3)
%title("Grafico de fase", "fontsize", 20)
%xlabel("k", "fontsize", 18)
%ylabel("F", "fontsize", 18)
%print plot4df.jpg
% Encontrando a potencia de cada Xk
P0 = abs(xk0)^2;
P1 = abs(xk1)^2;
P2 = abs(xk2)^2;
P3 = abs(xk3)^2;
P4 = abs(xk4)^2;
P5 = abs(xk5)^2;
P6 = abs(xk6)^2;
P7 = abs(xk7)^2;
P8 = abs(xk8)^2;
P9 = abs(xk9)^2;
P10 = abs(xk10)^2;
P = [P10 P9 P8 P7 P6 P5 P4 P3 P2 P1 P0 P1 P2 P3 P4 P5 P6 P7 P8 P9 P10];
%subplot(2,2,4)
%plot(k, P, "*", "linewidth", 3)
```

```
%title("Grafico da potencia", "fontsize", 20)
%xlabel("k", "fontsize", 18)
%ylabel("P", "fontsize", 18)
%print plot4dp.jpg
% Estimando a quantidade de harmonicos necessarios para reter 90% da potencia total
p = abs(sum(x.*exp(-i*0*w0.*t)*dt)/T0)^2/Ptotal;
harmonico = 1;
while (p < 0.9)
    p = p + 2*abs(sum(x.*exp(-i*harmonico*w0.*t)*dt)/T0)^2/Ptotal
endwhile
a0 = xk0;
a1 = (xk1+conj(xk1));
a2 = (xk2+conj(xk2));
a3 = (xk3+conj(xk3));
a4 = (xk4+conj(xk4));
a5 = (xk5+conj(xk5));
a6 = (xk6+conj(xk6));
a7 = (xk7+conj(xk7));
a8 = (xk8+conj(xk8));
a9 = (xk9+conj(xk9));
a10 = (xk10+conj(xk10));
b0 = i*(xk0-conj(xk0));
b1 = i*(xk1-conj(xk1));
b2 = i*(xk2-conj(xk2));
b3 = i*(xk3-conj(xk3));
b4 = i*(xk4-conj(xk4));
b5 = i*(xk5-conj(xk5));
b6 = i*(xk6-conj(xk6));
b7 = i*(xk7-conj(xk7));
b8 = i*(xk8-conj(xk8));
b9 = i*(xk9-conj(xk9));
b10 = i*(xk10-conj(xk10));
% Tracando grafico de x(t) e aproximacoes
plot(t, x), hold on
f0 = xk0.*exp(i*0*w0.*t);
plot(t, f0), hold on
f1 = xk0.*exp(i*0*w0.*t) + xk1.*exp(i*1*w0.*t) + conj(xk1).*exp(i*1*w0.*t);
plot(t, f1)
```